

A difícil volta dos eventos após início do combate ao coronavírus com a vacina

AMPE 180 anos
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO
MEDALHA
Maciel Monteiro
E PRÊMIO VA MONTENEGRO
2021

Institucional

Ampe empossa novas comissões

Serviços

Associados contam com assessoria jurídica e contábil

Artigo

Dr. Hildo Azevedo e a importância das vacinas



**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



AMPE
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Submeta seu trabalho,
relato de caso, artigo.
comunica@ampe-med.com**

Aqui estudante também paga meia

Parcerias



Novos serviços

Assessoria jurídica e contábil



ISSN 2595-3141

EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Sirleide Lira, Gildo Benício,
Gilson Edmar Gonçalves e Silva,
Selma Vasconcelos,

CONSELHO CIENTÍFICO

Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Gilson Edmar, Selma Vasconcelos
Maria do Carmo Lencastre,
Marília Delgado

DIAGRAMAÇÃO

Projeto gráfico: Antonio Gomes
Barbosa Neto

Capa: Criação: Antonio Gomes Barbosa Neto

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Gomes Barbosa Neto
DRT/PE 3689

TIRAGEM

2000 cópias

Grafica: A Única, gráfica e editora

CONTATO E ANÚNCIO

Fone: 81 99932.9386

Email: comunica@ampe-med.com



DIRETORIA AMPE

PRESIDENTE: BENTO JOSÉ BEZERRA NETO

1º VICE: MARIA DO CARMO LENCASTRE DE
MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ

2º VICE: HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO

3º VICE: SILVIA COSTA CARVALHO RODRIGUES

SECRETÁRIA GERAL: MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO

1ª SECRETÁRIA: SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA

2ª SECRETÁRIA: MARÍLIA DE MORAIS DELGADO

1ª TESOUREIRA: GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ
LINS GUERRA

2ª TESOUREIRO: ANTONIO LOPES MIRANDA

Associação Médica de Pernambuco,
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE
CEP.: 50055-220 - Fone 3423.5473
Email: somepe.ampe@ampe-med.com

SUMÁRIO

05 Editorial

06 Notas

Eventos

08 Após hiato de um ano, premiações voltam de forma híbrida

12 Serviços

AMPE passa a oferecer assessoria
jurídica e contábil aos associados

13 Artigo

VACINAS: UM BEM PÚBLICO

16 Institucional

Comissões da AMPE
tomam posse para triênio 2021/2023

17 Nacional

AMB lança carta dos
médicos do brasil à nação

18 Nova diretoria

Uma Nova AMB para
os médicos do Brasil



Editorial

**NAIR CRISTINA
NOGUEIRA DE ALMEIDA**
Editora científica

Essa edição é marcada principalmente pelo retorno, embora híbrido e restrito, de nossos eventos e premiações. A edição 38 da Medalha Maciel Monteiro e a número 13 do Prêmio Diva Montenegro ficaram aqui registradas. Também está enfatizado o apoio da AMPE às campanhas de vacinação contra a COVID19. As notas revelam laços cada vez mais estreitos com a Academia Pernambucana de Medicina, inclusive apoiando documentos e eventos. Excelente artigo do Dr. Hildo Azevedo - "Vacinas: um bem público". Recomendamos a sua leitura! Também registramos as posses das novas Comissões. Sabemos que a pandemia tem prejudicado, senão sustado a produção científica, mas temos esperança que em breve, esse Jornal vai estar cheio de novas publicações de alto valor! A todos, desejamos uma ótima leitura!

notas



Médico do HCPE desenvolve robô para antever complicações do transplante renal



Matéria completa

Fonte: Ascom UFPE

“O transplante renal é o melhor tratamento para longevidade e qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica, mas há, ao longo do tempo, uma piora nas funções renais porque o transplante não é infinito.”, explica Ubiracé.

O Delphus Kidney Transplant Bot (Robô de Transplante Renal) aprendeu a classificar as informações técnicas do pós-transplante a partir de algoritmos da rede neural artificial.

O robô é um dos produtos da pesquisa de doutorado de Ubiracé Elihimas, feito na Universidade de Pernambuco (UPE), assim como a publicação do artigo “Logistic Regression Model in a Machine Learning Application to Predict Elderly Kidney Transplant Recipients with Worse Renal Function One Year after Kidney Transplant: Elderly KTbot” (Modelo de Regressão Logística em uma Aplicação de Aprendizado de Máquina para Prever Receptores Idosos de Transplante Renal com Pior Função Renal um ano após o Transplante Renal: KTbot Idoso).

O médico nefrologista do Hospital das Clínicas da UFPE Ubiracé Elihimas Júnior desenvolveu um robô capaz de prever a probabilidade de transplantados idosos desenvolverem pior função renal um ano após o procedimento, o que pode ajudar a minimizar os danos com um acompanhamento ainda mais dirigido.



Nota de apoio à Academia Pernambucana de Medicina

A Associação Médica de Pernambuco – AMPE, junta-se às demais entidades médicas de Pernambuco para manifestar a sua indignação pela atitude desrespeitosa da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE ao exigir pagamento pela ocupação do Memorial da Medicina por entidades médicas do porte da Academia Pernambucana de Medicina, Instituto de História da Medicina de Pernambuco, Sociedade Brasileira de Escritores Médicos e Museu da Medicina de Pernambuco. Como se não bastasse tamanha falta de sensibilidade, a notificação extrajudicial que colheu de surpresa toda a comunidade médica veio com ares ameaçadores de desocupação forçada.

É lamentável que a UFPE, tendo comemorado recentemente o centenário de fundação do primeiro curso de medicina de Pernambuco, esqueça a História e atente contra a memória médica do nosso Estado ao tentar se apossar de forma arbitrária do berço dos nossos cursos médicos. É forçoso lembrar aos seus dirigentes que naquele edifício histórico funcionou a primeira Faculdade de Medicina de Pernambuco, construída pelo esforço hercúleo do

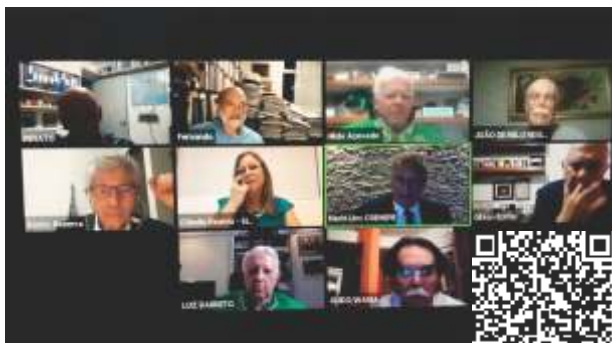
Doutor Otávio de Freitas, onde várias gerações de médicos tiveram moldada a sua formação profissional. A mudança do curso para o recém-construído prédio do Engenho do Meio em fins da década de cinquenta atendeu ao imperativo de consolidar a Universidade, mas de forma alguma representou rompimento com o nosso passado. Durante décadas os médicos tentaram recuperar esse espaço histórico, meta que só foi concretizada no reitorado do médico e Professor Éfrem Maranhão, exemplo que deveria ser seguido pelos seus sucessores. A UFPE, ao invés de penalizar instituições que honram a nossa comunidade, deveria se espelhar em outras instituições congêneres do mundo inteiro que preservam suas antigas Faculdades de Medicina, como forma de manter viva a sua própria história.

Estaremos, portanto, engrossando fileiras pela defesa intransigente do Memorial da Medicina de Pernambuco, justamente agora quando estamos comemorando os 180 anos de nossa fundação, como forma de honrar a luta dos que nos antecederam.

Recife, 04 de março de 2021

Dr. Bento J. Bezerra Neto, Presidente da Associação Médica de Pernambuco

AMPE participou de live sobre a história das entidades médicas em Pernambuco



Assista aqui

Promovida pela Academia Pernambucana de Medicina, que no ano passado comemorou seu 50º aniversário, o evento permitiu aos espectadores conhecerem detalhes que fazem parte de cada instituição, e como as suas histórias contribuíram para a medicina.

O Instituto Pernambucano de História da Medicina (IPHM), representado pelo vice presidente Renato Câmara, Sindicato dos Médicos de Pernambuco (Simepe) pela presidente Claudia Beatriz, e a

Associação Médica de Pernambuco (AMPE), pelo presidente Bento Bezerra. Todas as entidades discutiram sobre suas trajetórias que se confundem com personagens icônicos da medicina.

Em seus 180 anos, a AMPE se adaptou aos momentos mais adversos, e bancou desafios de saúde pública, orientando o estado, e sendo berço das entidades e sociedades de medicina existentes hoje.

A live foi comandada pelo presidente do Cremepe, Mário Lins.

Entidades Médicas entregam documento de apoio à vacinação na Câmara do Recife

Fonte: Com informações do Simepe. Fotos: Thiago Graf/ Simepe

O presidente da AMPE, Bento Bezerra e os presidentes das demais entidades médicas de Pernambuco (Conselho Regional de Medicina; Sindicato dos Médicos de Pernambuco e Academia Pernambucana de Medicina) entregaram um documento, assinado por todos os presidentes, ao vereador eleito do Recife Dr. Tadeu Calheiros (Podemos) - com o intuito de pautar a Câmara de Vereadores para defender a urgência da vacinação para toda população. A ação ocorreu nesta sexta-feira (08/01), na Casa José Mariano, na área central do Recife. No ofício, foi anexada uma publicação produzida coletivamente e assinada pelo presidente da Academia de Medicina, Hildo Azevedo, destacando a importância histórica das vacinas e seus benefícios sociais - que se encaixam perfeitamente ao contexto atual em todo o mundo.

Ainda durante o encontro, o Sindicato dos Médicos solicitou conjuntamente com as entidades presentes apoio para homenagear

a todos os profissionais que estão na linha de frente no embate ao novo coronavírus.

Vale destacar que, como marco dos 90 anos do Simepe - comemorado ao longo de todo o ano de 2021, já está definido, junto à Academia Pernambucana de Medicina, a construção de um monumento em respeito aos profissionais que enfrentaram a pandemia e "in memoriam" dos que faleceram neste enfrentamento.

Além disso, durante o encontro foram tratados outros temas importantes, como o fortalecimento da atuação das entidades médicas; melhores condições de trabalho para a rede municipal de saúde e revitalização do Museu de Medicina.

As discussões e o ofício entregues serão levados à Mesa Diretora da Câmara Municipal do Recife.



AMB
Associação Médica Brasileira

PESQUISA INÉDITA

OS MÉDICOS E A PANDEMIA DE COVID-19

- ✓ **8 em cada 10** profissionais de Medicina da linha de frente veem a segunda onda tão ou mais grave do que a primeira
- ✓ **7 em cada 10** apontam tendência de alta de mortes

Veja a pesquisa completa aqui

Pesquisa inédita: Os médicos e a pandemia de Covid-19

Importante percepção de tendência de alta dos óbitos e dos números de casos.

Descrédito nas autoridades da Saúde, tanto em relação ao presente quanto ao futuro pós-pandemia.

Esse é o retrato que emerge da I pesquisa nacional Os médicos e a pandemia de Covid-19, promovida pela Associação Médica Brasileira (AMB), com participação de 3.882 profissionais de Medicina de todas as regiões do País, em janeiro de 2021.

O levantamento on-line, por meio da plataforma Survey Monkey, foi viabilizado com representações estaduais da AMB – as denominadas Federadas da Associação Médica Brasileira.

Aliás, do ponto de vista estadual, é a IV edição do levantamento no estado de São Paulo, promovido pela Associação Paulista de Medicina (APM), desde os primeiros meses da crise sanitária, para um acompanhamento detalhado.

7 em cada 10 apontam tendência de alta de óbitos
Indagados sobre a situação atual de casos nas unidades que atendem a pacientes com suspeita ou já com Covid-19, 91,5% dos médicos observam tendência à alta em algum grau.

Quanto aos óbitos, a tendência é igualmente de alta para 69,1%, ou seja, praticamente 7 em cada 10.

UTIs lotadas e números críticos em Manaus

Oito em cada 10 entrevistados apresentam a percepção de que as UTIs estão mais lotadas que habitualmente, sendo que 17,7% apontam que isso está comprometendo a qualidade da assistência. Especificamente na Região Norte, o índice é de 21,3% e no Amazonas, esse número salta para 54,5%.

Em pesquisa divulgada pela AMB faz uma uma abordagem completa do panorama médico da pandemia da covid-19. São eles:

8 em cada 10 profissionais de Medicina da linha de frente veem segunda onda tão ou mais grave do que a primeira

7 em 10 apontam tendência de alta de mortes

Uma linha de frente da Covid-19 composta por médicos exaustos física e emocionalmente, além de apresentando outros sintomas de síndrome de Burnout.

Falta de leitos, de profissionais, de materiais básicos, como máscaras, luvas, proteção facial e álcool em gel, além da insuficiência de protocolos para uma assistência de maior segurança e qualidade.

A percepção de que a segunda onda chega tão ou ainda mais grave que a primeira.

eventos

APÓS HIATO DE UM ANO, PREMIAÇÕES VOLTAM DE FORMA HÍBRIDA

A Associação Médica de Pernambuco (AMPE) comemorou seus 180 anos na última terça-feira, 06/04, em um evento híbrido onde também foram realizadas a 38ª edição da medalha Maciel Monteiro e a 13ª edição do prêmio Diva Montenegro de incentivo à pesquisa científica. Elas foram adiadas no ano passado devido à pandemia do covid-19.

Bento Bezerra, presidente da AMPE, trouxe resumidamente um pouco da história a fundação da então sociedade de medicina, inspirado por Maciel Monteiro em revolucionar a medicina pernambucana. A possibilidade de congregar médicos fez com que a instituição na época em 1841 tornasse referência para o governo provincial para a tomada de ações na saúde. “Este cenário que estamos ocupando hoje com tantas cadeiras vazias, já foi no passado, e continua também no presente sendo um espaço aberto para as manifestações de nossa categoria”. Ressaltou Bento ao falar sobre a pandemia e as dificuldades que ela trouxe, mas também às inovações repentinas na área médica.

Fotos: Giovane Chamberlain



Ivailda Barbosa Fonseca, Sarita Maria de Fátima Martins de Carvalho Bezerra, Gláucia Virginia de Queiroz Lins Guerra.



Os presidentes da AMB, César Fernandes, Maurício Matos (Cremepe), Cláudia Beatriz (Simepe), e Hildo Azevedo (APM), através de vídeo homenagearam a entidade pelos seus 180 anos destacando pioneirismo, associativismo e acolhimento ao longo de toda a trajetória da Associação sendo berço de entidades médicas e de ensino no Estado.

Francisco Atanásio falou em

nome da AMPE aos agraciados com a medalha Maciel Monteiro iniciando às homenagens aos médicos e outros profissionais de saúde que perderam a vida durante a pandemia e aos que ainda seguem na linha de frente contra ela. “Como verdadeiros heróis, não se furtaram ao embate. Atuando com dignidade neste enfrentamento para cumprirem seus compromissos que juraram junto à sociedade”, continuou.



Dra. Sirleide Lira e Dr. Bento Bezerra ao lado dos agraciados com o prêmio Diva Montenegro

Este ano, três mulheres foram homenageadas com a medalha. As Dras. GLAUCIA VIRGINIA DE QUEIROZ LINS GUERRA (Ginecologista e Obstetra) que ressaltou em seu discurso de agradecimento falou do amor e proteção que teve na vida familiar, e mesmo com pouca instrução se dedicaram a educar os filhos, também lembrou o trabalho e os amigos profissionais que permitem que a boa medicina seja praticada, além das pacientes “agradeço às pacientes que me confiaram momentos tão importantes e sublimes das suas vidas”. IVAILDA BARBOSA FONSECA (Nefrologista) “Sinto-me pequena diante desta homenagem, e toda virtude que vejo é apenas o amor que tenho pela minha profissão” mostrando que a homenagem se deve ao trabalho feito de forma correta e com amor. SARITA MARIA DE FÁTIMA MARTINS DE CARVALHO BEZERRA (Dermatologista). “Sempre dividi o protagonismo das minhas funções com o propósito maior de exercer minha profissão”, finalizou Sarita.

Os ganhadores do prêmio Diva Montenegro de incentivo à pesquisa científica foram Augusto César Nascimento

Maranhão, estudante da Faculdade de Ciências Médicas FCM/UPE premiado com o trabalho “Análise da Expressão do gene MMP1 em pacientes com doença hepática gordurosa não alcoólica.” Bruno Pereira Barros, estudante Faculdade Pernambucana de Saúde FPS, premiado pelo trabalho “Exposição ao Zika vírus e detecção de metabólitos de agrotóxicos em parturientes acompanhadas em hospital de referência.” Victor Roberto Bezerra Laranjeira, estudante da Universidade Federal de Pernambuco UFPE, premiado pelo trabalho “Perfil Social e Condições Clínicas de saúde dos Idosos infectados pelo HIV/AIDS Cadastrados em Serviço de Referência.»

A solenidade foi encerrada com a apresentação musical do grupo Ella’s na Hora de Arte



Fotos: Giovanna Chamberlain



Elas, na Hora de Arte



Da esquerda para a direita: Augusto César Nascimento Maranhão, Bruno Pereira Barros, Victor Roberto Bezerra Laranjeira recebendo a placa alusiva ao Prêmio Diva Montenegro das mãos da Dra. Sirleide Lira.

Ao lado descerramento da placa com os nomes das agraciadas com a medalha Maciel Monteiro, acompanhadas pelo presidente da AMPE, Dr. Bento Bezerra.

Abaixo discursando as ganhadoras da outorga.





AMPE passa a oferecer assessoria jurídica e contábil aos associados

A Associação Médica de Pernambuco amplia os serviços aos associados com duas parcerias nas áreas jurídica e contábil.

JURÍDICO

Junto ao escritório Calado e Souza Advocacia, empresa com mais de 10 anos de experiência no ramo do direito na saúde, oferece os serviços de assessoria jurídica gratuita aos seus associados de forma consultiva e preventiva, com aconselhamentos e orientações acerca de fatos e atos da vida cotidiana, nas diversas áreas do direito.

A assistência jurídica contenciosa se dará no caso o associado venha a precisar demandar em juízo ou forem demandados, haverá cobrança com valores diferenciados, sempre respeitando o mínimo da tabela vigente da OAB.

CONTÁBIL

A Conascont, empresa também com grande experiência, permitirá ao associado valores diferenciados na declaração do Imposto de renda consulta individual, declaração simplificada, completa sem ou com livro caixa (solicitar tabela de valores).

Também oferece Assessoria em processos de regularidade para funcionamento de consultórios e clínicas com valor reduzido considerável.

Todos os serviços citados acima são exclusivos para sócios em dia com a instituição e devem ser agendados previamente através da AMPE das 9 às 16h, pelo telefone 81 3423-0805, ou email somepe.ampe@hotmail.com.



artigo

VACINAS: UM BEM PÚBLICO

Hildo Rocha Cirne Azevedo Filho

Desde que Edward Jenner, no final do século XVIII, demonstrou que a vacinação poderia diminuir as mortes causadas pela varíola, a sociedade humana investe na melhoria ou criação de novas vacinas. A história demonstrou claramente os efeitos benéficos das vacinas, tanto no combate à mortalidade pelas doenças infecto-contagiosas - até o século XX a principal causa de morte no mundo - como na melhoria da qualidade de vida das pessoas. A vacinação foi a medida isolada que teve o maior impacto na redução da mortalidade na infância.

As vacinas, hoje, se apresentam eficazes e seguras, além de serem de fácil implementação e terem um custo que vem sendo reduzido paulatinamente. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 1973 pelo Ministério da Saúde (MS), tem como objetivo coordenar as ações de vacinações em todo o território nacional de forma inclusiva com o objetivo de erradicar ou controlar diversas doenças imunopreveníveis, e representa um avanço de extrema importância para a saúde pública. O PNI é reconhecido nacional e internacionalmente como uma iniciativa exitosa e adquiriu respeitabilidade e credibilidade junto à população e ao meio científico.

Entretanto, dúvidas sobre a necessidade de vacinação ou mesmo das vacinas e, principalmente, da possibilidade de desencadeamento de efeitos adversos vêm sendo propagadas por grupos minoritários que criaram um “movimento

antivacina”. Esse movimento, baseado em falsas premissas, vem prestando um desserviço à saúde das populações. Doenças praticamente controladas por imunizantes, como sarampo e pólio, por exemplo, voltam a causar surtos epidêmicos em várias regiões do mundo.

A situação é tão grave que recentemente a Organização Mundial de Saúde (OMS) considerou o “movimento antivacina” como uma das principais ameaças à saúde pública mundial. A pandemia COVID-19 impactou negativamente na rotina

de vacinação agravando o problema, pois houve uma acentuada redução da cobertura vacinal. Em torno de 80 milhões de criança menores de um ano estão em risco de doenças como difteria, coqueluche, tétano, sarampo, pólio. Essa ruptura de campanhas de vacinações em países ricos e pobres põe em risco milhões de crianças.

A população tem o direito de ser informada quanto à importância dos programas de vacinação para a saúde

individual e coletiva. Informações sobre a eficácia e a segurança das vacinas, sempre baseadas em evidências científicas, devem ser divulgadas de forma clara para o entendimento e tomada de decisão. A educação em saúde com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e mobilizar a população para o enfrentamento de situações que interferem na qualidade de vida das pessoas é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde. No momento atual, com a pandemia não controlada, a vacinação é a medida que pode

"A confiança nas vacinas precisa ser mantida a qualquer custo, sob pena de colocarmos em risco todas as conquistas obtidas no controle e eliminação de doenças em todo o mundo."

VACINAS: UM BEM PÚBLICO

farmacêuticas e instituições de pesquisas anunciaram seus resultados preliminares. Resultados de eficácia variaram entre 62 e 95%, percentuais maiores que o mínimo de 50% inicialmente considerado pela OMS como aceitável nesta pandemia. O projeto da primeira candidata foi iniciado em meados de março e numa rapidez sem precedentes em poucos meses já temos vacinas sendo aplicadas em países de diferentes continentes. Tal fato representa uma mudança na trajetória tradicional de desenvolvimento das vacinas, que levam em média mais de 10 anos para serem liberadas para uso clínico, o que é sem dúvida uma grande contribuição prestada pela ciência.

Embora não tenha havido redução dos critérios necessários para a aprovação de vacinas, as primeiras foram aprovadas sob os regulamentos para uso de emergência. Isso requer que as empresas continuem com as pesquisas de acompanhamento para monitorar eventos adversos de menor frequência e o necessário seguimento da eficácia de forma continuada.

Os grandes ensaios clínicos para vacinas COVID-19 devem fornecer dados que serão úteis para a compreensão das respostas imunológicas. As informações relacionadas aos dados demográficos, clínicos, resposta humoral e celular, devem acelerar a vacinologia humana. A comunicação adequada com a população, informando os reais benefícios de uma vacina, suas limitações e a importância da proteção individual e coletiva será um grande desafio a ser enfrentado, em função de questões geopolíticas envolvidas.

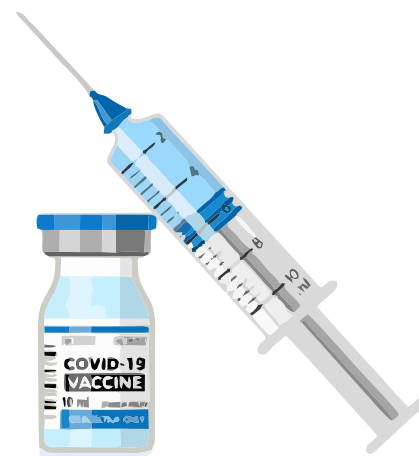
A confiança nas vacinas precisa ser mantida a qualquer custo, sob pena de colocarmos em risco todas as conquistas obtidas no controle e eliminação e doenças em todo o mundo. É fundamental uma cooperação entre pesquisadores, agências reguladoras, formuladores de políticas, financiadores, órgãos de saúde pública, e governos, a fim de garantir que as vacinas possam ser fabricadas em quantidades suficientes e fornecidas

equitativamente em todas as áreas afetadas, particularmente em países economicamente menos favorecidos.

Por fim, através deste documento a Academia Pernambucana de Medicina se posiciona da forma mais eloquente possível a favor das vacinas contra o flagelo da pandemia causada pelo vírus da COVID-19, desde que sejam aprovadas pelas principais agências reguladoras específicas, condenando veementemente o obscurantismo daqueles que levantam as bandeiras irracionais do movimento antivacinas.

Observação: Esse documento foi escrito pelos Acadêmicos e Professores Gisélia Pontes Alves, João Regis, Paulo Mendonça, João Guilherme Alves e Eduardo Jorge Fonseca, sendo posteriormente referendado pela Diretoria da Academia Pernambucana de Medicina.

Hildo R. C. Azevedo Filho
Presidente da Academia Pernambucana de
Medicina
Recife, janeiro de 2021





**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



AMPE
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Aqui na AMPE Residente
só paga meia. Associe-se
comunica@ampe-med.com**

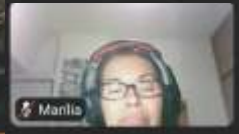
institucional



Comissão Científica



Comissão de Defesa Profissional



Comissão Sociocultural



COMISSÕES DA AMPE TOMAM POSSE PARA TRIÊNIO 2021/2023

Entre fevereiro e março, a AMPE empossou novos componentes das comissões da instituição.

Os membros da comissão científica são, Sérgio Tavares Montenegro (presidente), Ieda Ludmer Guedes Alcoforado, Reginaldo Inojosa Carneiro Campello, Maria Conceição Brandão de Arruda Falcão Carvalho, e Maria de Fátima Monteiro, foram empossados em 04/02, na sede da AMPE em uma reunião Híbrida.

Em 11/02, o presidente da AMPE, Bento Bezerra deu seguimento a posse de integrantes das comissões da entidade.

Na Comissão de Defesa profissional as Dras. Analíria Pimentel (Presidente), Sirleide Lira, Marília de Moraes Delgado, e os Drs. Carlos Japhet e Eraldo Lavor.

No dia 25/02, o presidente empossou a comissão de assuntos socioculturais, que tem como presidente Dra. Sirleide Lira. Os demais membros são Marlise Nadler (jornalista), Ravel Cerqueira (músico), Monique Silveira (dermatologista), e Wilson Freire, (médico e cineasta).



AMB LANÇA CARTA DOS MÉDICOS DO BRASIL À NAÇÃO

Fonte: AMB

Faz um ano, o Brasil registrava a primeira morte pelo vírus SARS-Cov-2, era março de 2020. Aos 9 de maio, marcávamos 10.000 vidas perdidas no embate com o novo coronavírus no país. Um mês após, mais um registro assustador: 1 milhão de infectados. Chegamos a 100.000 mortes em agosto de 2020 e a 200.000, cinco meses depois, em janeiro de 2021.

De janeiro para cá, passados pouco mais de dois meses, os números de infectados e os de mortes explodiram: hoje, caminhamos tristemente para contabilizar 300.000 óbitos. Os casos no País já vão para 12 milhões.

A progressão exponencial da epidemia evidencia insuficiências na rede de saúde. A realidade é que não há leitos em quantidade necessária para fazer frente à elevação vertiginosa da demanda; os profissionais de saúde, entre os quais, nós, os médicos, chegamos à exaustão, além da perda de várias vidas. Numericamente, já faltamos em várias regiões para atender esta demanda de casos jamais imaginada.

É nosso mais grave momento dessa emergência em saúde coletiva. A Covid-19 se mantém em ascensão e todos os números e carências tendem a piorar, se não houver uma resposta firme e coordenada. O Brasil requer união de suas inteligências, da soma de conhecimentos científicos, de estratégias unificadas e ação imediata. Não pode prevalecer a máxima do cada um por si.

Nós médicos, por ética, retidão e compromisso com os pacientes, dizemos claramente à Nação: o controle da situação nos foge às mãos, pois não estão sob nosso comando as ações e nem a gestão da saúde.

Nosso diagnóstico é de que apenas a obediência às regras de proteção - como o distanciamento social e o uso correto de máscara -, as iniciativas contínuas de testagem e rastreamento de contactantes, juntamente com a vacinação em larga escala, são capazes de oferecer melhor prognóstico à população brasileira.

Vacinas já. Essa é a ideia que deve unir e reunir todos os brasileiros, em um só coro, de mãos dadas. Juntos, precisamos trabalhar urgentemente pela revisão de caminhos e prioridades.

Precisamos de certezas. Não podemos viver de estimativas que não encontrem respaldo na realidade. Precisamos saber exatamente quantas doses de vacinas teremos e quando efetivamente elas serão disponibilizadas para a população.

Um vai e vem de informações desconstruídas, uma dança de números de eventuais lotes de vacinas que deverão chegar e depois não chegam só leva ao descrédito das autoridades de saúde e a desalento na população. Soluções concretas, e não promessas vazias, é o que precisamos. E já!

Temos de reafirmar, lembrar e relembra, a cada instante, que o distanciamento social e uso de máscara salvam vidas. O remédio indispensável agora é a visão cidadã. Em 11 de março, esse senso de coletividade e solidariedade estava - permita-nos uma figura de linguagem simples para ilustrar - na Unidade de Terapia Intensiva. A adesão ao isolamento no País era de 33,4%. Baixíssima.

Conclamamos, portanto, o cidadão a assumir sua responsabilidade e a atuar pela ampla conscientização. O isolamento e uso de máscaras, repetimos, podem ser o diferencial para salvar a vida de avô, avó, pai, mãe, ou do filho, ou do amigo.

Diante do quadro de dificuldades e incertezas, também

conclamamos cada um dos médicos do Brasil a ser um agente multiplicador da Medicina de excelência e da Ciência junto a todos os pacientes, aos colegas de trabalho e em seus círculos familiares e de amizades. Desmentir fake news e reforçar a relevância das regras de prevenção devem ser tarefas diárias. Assim também salvamos vidas.

Aproveitamos para comunicar aos cidadãos a criação do Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19 (CEM COVID_AMB), composto pela Associação Médica Brasileira, com suas 27 federadas estaduais, e pelo conjunto das suas 54 sociedades de especialidades do País.

O CEM funcionará em regime permanente, enquanto durar a crise. Terá um núcleo executivo formado por médicos com legítima autoridade no campo da prevenção e da atenção aos pacientes acometidos pela doença.

Monitorará permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de cenários atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção aos cidadãos e aos profissionais da Medicina.

Destacamos, por fim, que o momento torna necessárias comunicações recorrentes com esclarecimentos e orientações à saúde, por mais simples que pareçam. São elas a vacina, o combate às fake news e a conscientização individual e coletiva para as medidas gerais de prevenção.

Boletim 01/2021

Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19 (CEM COVID_AMB)

1. A vacinação em massa, para todas as pessoas, é a medida ideal para controlarmos a velocidade de propagação do vírus. Entretanto, é impossível afirmar, nesse instante, em que momento isso ocorrerá;

2. Diante de tal quadro, o distanciamento social, com a menor circulação possível de pessoas, é conduta essencial para conter a propagação viral;

3. A conscientização e a atitude cidadã devem prevalecer sobre quaisquer outros aspectos e as regras preventivas seguidas à risca:

A) Uso correto de máscara - sempre

B) Distanciamento social

C) Evitar aglomerações

D) Manter o ambiente bem ventilado e higienizando

E) Ficar em isolamento respiratório assim que houver suspeita de Covid-19

F) Higienizar frequentemente as mãos, com água e sabão ou álcool gel a 70%.

“Nós, os médicos, estaremos sempre disponíveis para ajudar; e ajudaremos. Mas não trazemos a solução; hoje não a temos. A solução para a Covid não está nas mãos de mais de meio milhão de médicos do Brasil. Será resultado das atitudes responsáveis e solidárias de cada um dos cidadãos do País e das autoridades públicas responsáveis por implantar as medidas efetivas que se fazem necessárias para mitigar a enorme dor e sofrimento da população brasileira.”

nacional

Uma Nova AMB para os médicos do Brasil

Nova diretoria da AMB toma posse

Fonte: AMB

Em mesa solene, à sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, estavam César Eduardo Fernandes, o novo presidente da AMB, Miguel Roberto Jorge representando a antiga diretoria, e José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Federada anfitriã, a Associação Paulista de Medicina.

Os presidentes do Conselho Federal de Medicina, Mauro Luiz de Brito Ribeiro, da Federação Nacional dos Médicos, Gutemberg Fialho, da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Eduardo Amaro, e da Academia Nacional de Medicina, Rubens Belfort Junior, e o ex-presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, completaram a mesa diretora, a distância.

Ciência e responsabilidade

Ao abrir os trabalhos e a palavra, César Eduardo Fernandes acentuou que a coesão dos médicos é indispensável para a entrega de boa assistência à população e ao exercício da Medicina.

“É natural divergir em algumas ideias. Praticar o contraditório é enriquecedor, salutar. Mas precisamos estar unidos sempre. No que me diz respeito, farei todo o possível para que isso aconteça. Essa é uma das prioridades da AMB.”

Miguel Jorge, ex-presidente imediato da Associação Médica Mundial (WMA), iniciou sua intervenção, parabenizando a nova diretoria. Mencionou a crise sanitária e a relevância de combatê-la à luz do conhecimento científico

O presidente do CFM, Mauro Luiz de Brito Ribeiro, foi uma das vozes a ponderar sobre a urgência de unir todas as representações médicas, para a implantação de políticas públicas consistentes em saúde e para atuar em prol das bandeiras médicas.

A coesão do movimento médico foi igualmente foco do presidente da Fenam, Marcos Gutemberg Fialho da Costa: “Só assim seremos eficazes no enfrentamento das políticas públicas adversas. É mister também lutar pelo nosso sonho maior sonho: a chegada da Medicina aos rincões deste País, com a implantação da carreira médica de Estado”.

Por sua vez, o presidente da Academia Nacional de Medicina, Rubens Belfort Junior, frisou que cabe à AMB a responsabilidade de liderança legítima da Medicina do Brasil.



Foto: AMB

Ética e compaixão

A José Luiz Gomes do Amaral, na condição de presidente Associação Paulista de Medicina (APM) – a anfitriã da solenidade de posse – ficou a missão de representar as demais Federadas da Associação Médica Brasileira.

“Nossa profissão une compaixão, ciência e ética, três pilares da melhor atividade que até hoje a sociedade humana conseguiu organizar”, frisou, Amaral, que também é presidente da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP).

O ex-presidente da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, foi outro orador a tratar da inadiável coesão entre as entidades médicas. Registrou ter a convicção de que César Eduardo Fernandes e a nova diretoria serão exitosos em tal missão:

“Este grupo certamente protagonizará iniciativas importantes para a Medicina e para a sociedade brasileira”.

O desejo de trabalhar em prol de uma Medicina melhor, com o apoio da AMB norteou a declaração de Eduardo Amaro, presidente da Anahp, que foi sucedido por manifestação de Luciana Rodrigues da Silva, a nova vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

“Essa solenidade traduz a disponibilidade de mudar. A nossa missão é comum: lutar pela valorização dos médicos do Brasil e qualificar o atendimento aos pacientes. Somos homens e mulheres comprometidos, acima de tudo, com a vida”.

Pela nova diretoria, ainda ocuparam a palavra Jurandir Marcondes Ribas Filho, Agnaldo Lopes da Silva Filho, José Fernando Macedo, Luciano Gonçalves de Souza Carvalho e José Eduardo Lutaif Dolci.

Encerrando os trabalhos, César Eduardo Fernandes teve, então, seu primeiro discurso. Ele enfatizou outra vez a necessidade de as entidades caminharem lado a lado.

“Sou um afortunado, porque por onde passo sempre me vejo ladeado por médicos de alta estatura ética, compromissados e proativos. Este grupo não é diferente, certamente fortalecerá o movimento associativo. Temos de procurar juntos um novo modelo para o movimento associativo, o que envolve as federadas, sociedades de especialidades e a AMB, vamos nos debruçar sobre isso. A meta é avançar.”

faça
seu
evento
na



Entre em contato
para disponibilidade
de dia e horário e valores.
Fone: 81-3423.5473
Email: somepe.ampe@hotmail.com

**Valores especiais com desconto para
Sócios em dia, Sociedades de Especialidades e
Ligas acadêmicas de saúde.**



Auditório Octávio de Freitas
Capacidade: **200 assentos**
Projetor, ar-condicionado, som,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais, acessibilidade.



Auditório Eustáquio Gomes
Capacidade: **60 assentos**
Projetor, ar-condicionado, som,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais.



Hall
Capacidade: **variável**
Ar-condicionado,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais.



 **wi-fi**
em todos os ambientes



**Proteção para quem
se dedica a cuidar
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro
de *Diária de Incapacidade
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho
por causa de um acidente
ou doença, você recebe
uma diária por incapacidade
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON